

Que outras coisas precisa de saber?

- Quando estiver a fazer o tratamento para a DIP, deve tomar todas as doses de antibiótico recomendadas. Mesmo que os sintomas melhorem, a infecção pode não estar completamente resolvida até acabar todas as doses prescritas.
- As mulheres devem evitar ter relações sexuais durante pelo menos 14 dias após começarem a tomar o antibiótico, e especialmente na semana seguinte após o parceiro sexual ter sido tratado, para evitar contrair nova infecção.
- As mulheres devem sempre voltar ao seu médico para uma consulta de seguimento. Essa visita é importante para verificar se a infecção está a melhorar, se os parceiros foram tratados e também para verificar se surgiram outros problemas.

Nota: Certos antibióticos podem causar a ineficácia da pílula anticoncepcional. As mulheres que estejam a tomar a pílula devem usar preservativos se não puderem evitar ter relações sexuais durante o tratamento com antibióticos, e durante sete dias após o tratamento no caso de pílulas hormonais.



O serviço prestado no Centro de Saúde Sexual de Sydney é amplo, gratuito e confidencial e ajuda-o a cuidar da sua saúde sexual. O apoio oferecido pelo centro consiste de rastreio, vacinação e gestão das infeções sexualmente transmitidas incluindo o VIH (Vírus da Imunodeficiência Adquirida) e a Hepatite B, cuidados de saúde sexual para homens e mulheres, educação, aconselhamento individual e para casais, e programa de troca de seringas e agulhas. O serviço proporciona-lhe a escolha de médicos, enfermeiros e conselheiros de ambos os sexos, que respeitam o seu estilo de vida e sexualidade.

NÃO É NECESSÁRIO O CARTÃO DO MEDICARE

Opening hours

Monday to Friday 9am to 5pm

Web Address:

<http://www.sshc.org.au/>

Telephone Number: 02 93827440

Sexual Health Info line: 1800 451624

Portuguese

want to know
more about

PELVIC INFLAMMATORY DISEASE

Quer saber mais sobre
**Doença
Inflamatória
Pélvica**

SSHC SYDNEY
SEXUAL
HEALTH
CENTRE

DIP – O que é?

DIP é a abreviatura para *Doença Inflamatória Pélvica*, uma infecção que afecta o útero, as trompas de Falópio e/ou os ovários das mulheres.

O que causa a Doença Inflamatória Pélvica (DIP)?

Nas mulheres com menos de 30 anos, a Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é muitas vezes causada pela clamídia, uma infecção sexualmente transmitida, que começa no colo do útero e que se pode espalhar para o útero e para os órgãos pélvicos anexos. Outras bactérias como a gonorreia e as bactérias vaginais normais podem também estar envolvidas. Uma mulher que tenha tido um episódio de clamídia corre maior risco de contrair a doença inflamatória pélvica no futuro.

A DIP manifesta-se ocasionalmente após uma interrupção voluntária de gravidez ou outros procedimentos cirúrgicos.

Como posso saber se tenho a Doença Inflamatória Pélvica (DIP)?

A DIP pode causar dores na parte inferior do abdómen ou na região pélvica, febre, cansaço e um corrimento vaginal fora do normal. Podem ocorrer outros sintomas como: dores durante as relações sexuais, ou sangramento anormal após as relações sexuais ou entre os períodos menstruais.

Muitas mulheres que têm DIP só têm sintomas leves, que podem estar presentes durante muitas semanas ou meses, e muitas vezes não serem detectados.

Que exames devem ser realizados para se diagnosticar a doença inflamatória pélvica?

Consulte o seu médico de clínica geral ou uma clínica de saúde sexual.

Não existe um teste específico que diagnostique a DIP. Se tiver algum dos sintomas mencionados, procure um médico que a examine e que faça uma colheita para análise à clamídia e a outras infecções. Um exame vaginal determinará a sensibilidade dos órgãos pélvicos.

O médico, baseando-se no exame, recomenda frequentemente um tratamento para a DIP, mesmo antes de saber o resultado dos outros testes.

Há algum tratamento disponível?

A DIP é tratada com uma combinação de pelo menos dois tipos de antibióticos, durante um período mínimo de 14 dias.

Os parceiros precisam de tratamento?

Os parceiros sexuais que foram expostos a sexo vaginal sem preservativo nos últimos 6 meses devem ser avisados para poderem fazer uma análise à clamídia (e a quaisquer outras infecções) e ser **tratados independentemente dos sintomas ou resultados dos testes**.

Quais são as complicações da DIP?

Se já contraiu a Doença Inflamatória Pélvica uma vez, as probabilidades de ter uma gravidez ectópica (gravidez que ocorre na trompa em vez do útero), infertilidade (devido à cicatrização das

trompas) ou dores pélvicas crónicas, são maiores do que no geral.

Se contrair de novo a DIP, corre o dobro do risco de ter estes problemas. Por esta razão, a coisa mais importante é assegurar que uma vez infectada, recebe tratamento adequado para evitar outras infecções pélvicas.

Como se pode prevenir a DIP?

A prevenção da DIP pode ser feita da seguinte maneira:

- Usar preservativos com todos os novos parceiros sexuais;
- Consultar um médico e fazer um teste à clamídia se mudou de parceiro recentemente;
- Consultar um médico imediatamente, se sentir dores pélvicas ou tiver um corrimento vaginal ou sangramento fora do normal; e
- Assegurar que os parceiros sexuais são adequadamente avaliados para evitar novo contágio.